

PROGRAMAÇÃO CONCORRENTE E DISTRIBUÍDA

Orquestração de Containeres

Aula 14 — Kubernetes: conceitos e passo a passo prático

Prof. Newton S. B. Miyoshi

newton.miyoshi@baraodemaua.br

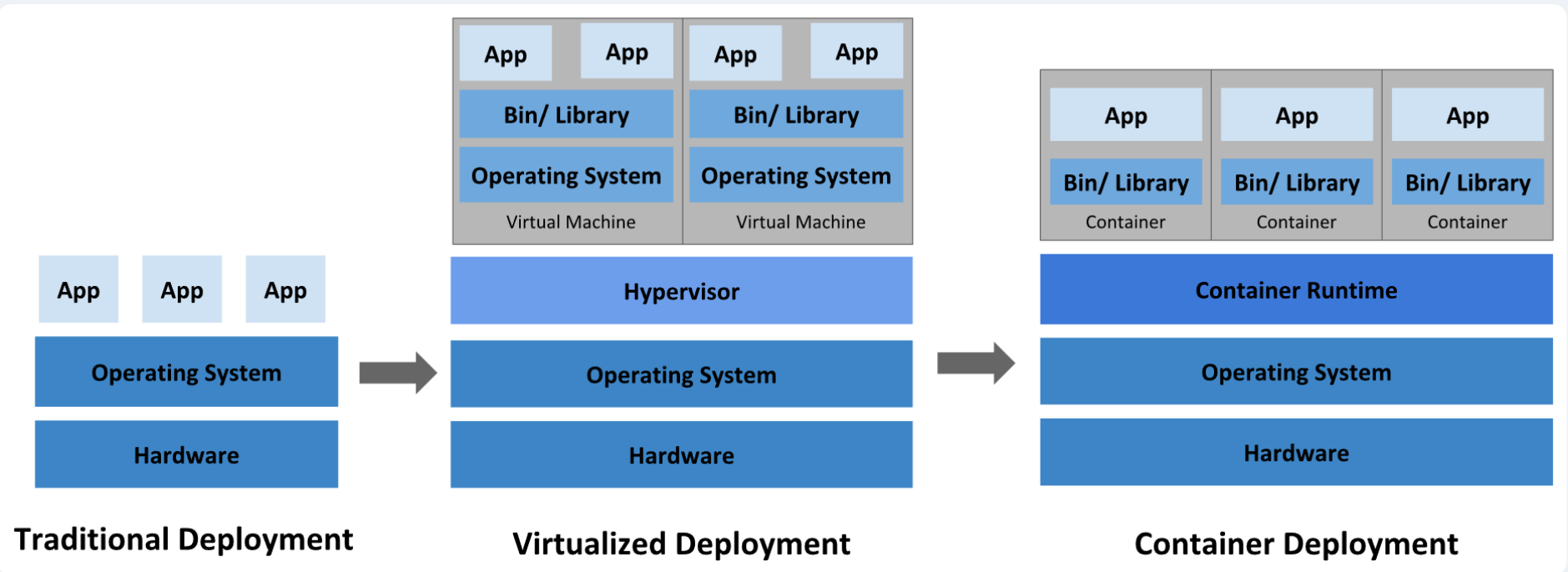
Centro Universitário Barão de Mauá — Ribeirão Preto

PARTE 1

Kubernetes

Por que orquestrar containers, e com o quê.

Revisão



PARA DISCUTIR



**Supondo que as aplicações
rodam em containers com
Docker e Docker Compose,
quais problemas podemos
ter?**

Orquestração de Containers

- Configuração de réplicas.
- Load balancing.
- Rollout e rollback automatizados (CI/CD).
- Self-healing.
- Gerenciamento de **chaves (secrets)** e configurações.

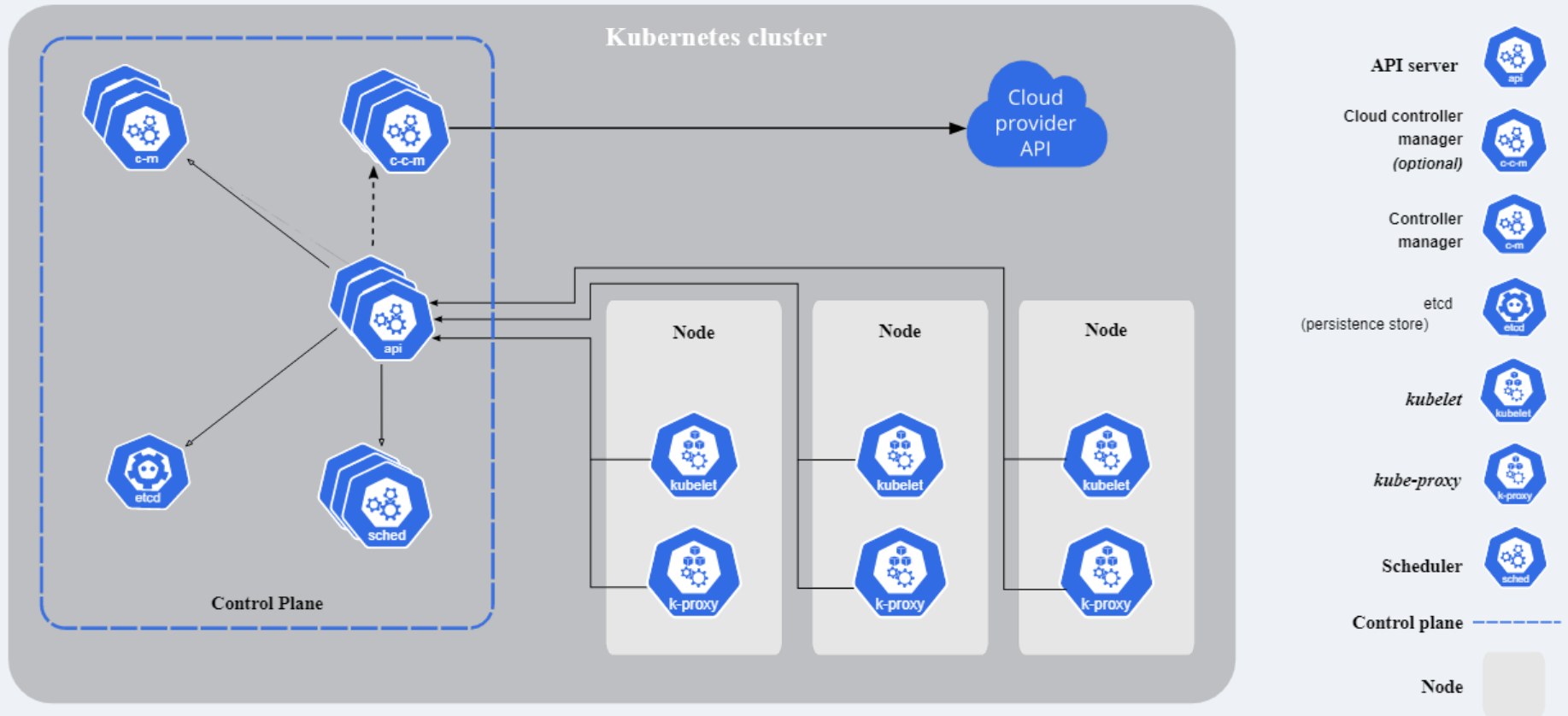
Vantagens

- Infraestrutura declarativa.
- Facilidade de implantação e atualização de aplicativos.
- Isolamento e segurança.
- Gerenciamento de recursos e otimização de custo.
- Escalabilidade.
- Alta disponibilidade.

Desvantagens

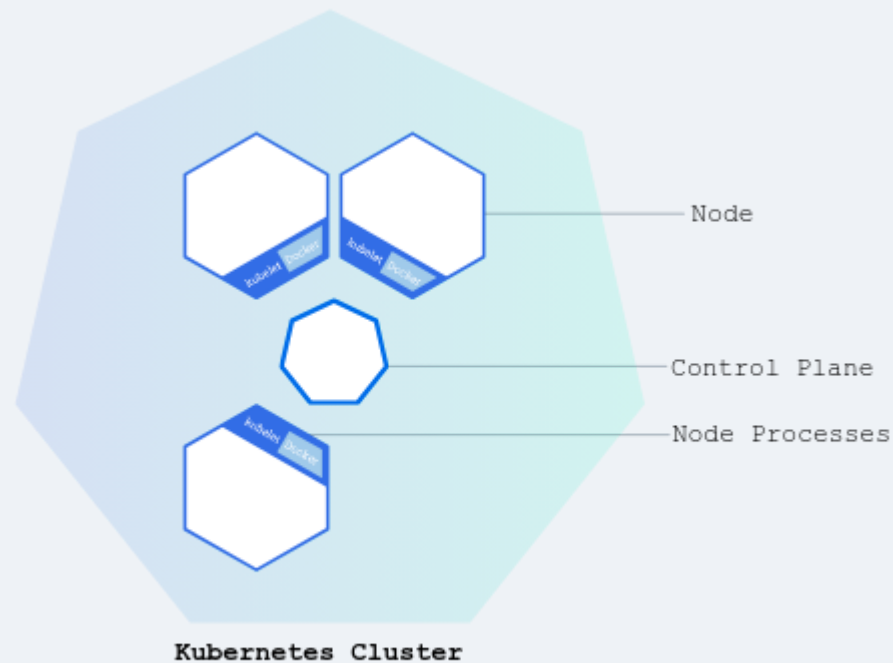
- Complexidade.
- Curva de aprendizado.
- Customização complexa.
- Overhead de rede.
- Recursos mínimos maiores.

Componentes K8s



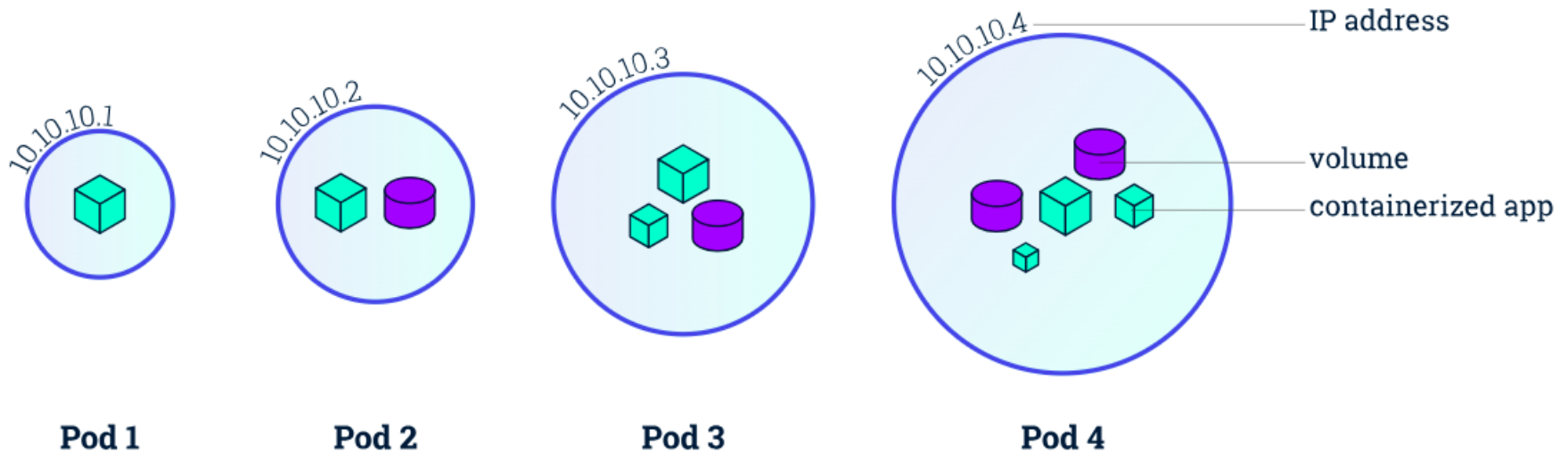
Cluster

- Control plane — coordenação.
- Nodes (nós) — workers que executam as aplicações; podem ser um servidor ou uma VM.

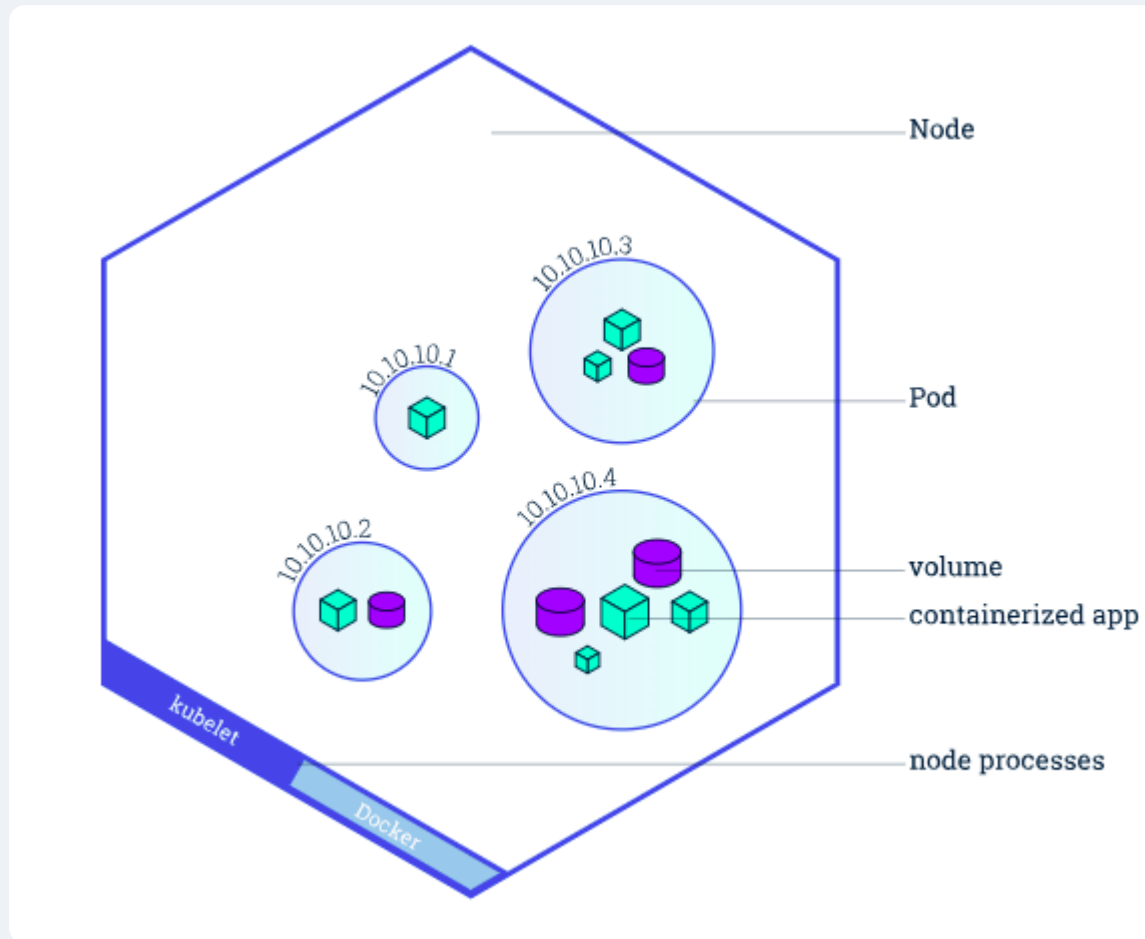


Pods

- Pod é uma **abstração** que representa 1 ou mais containers (apps).
 - Compartilham recursos: storage, volumes e rede.
- Pods rodam em um **Node**.



Nodes, Pods e Containers

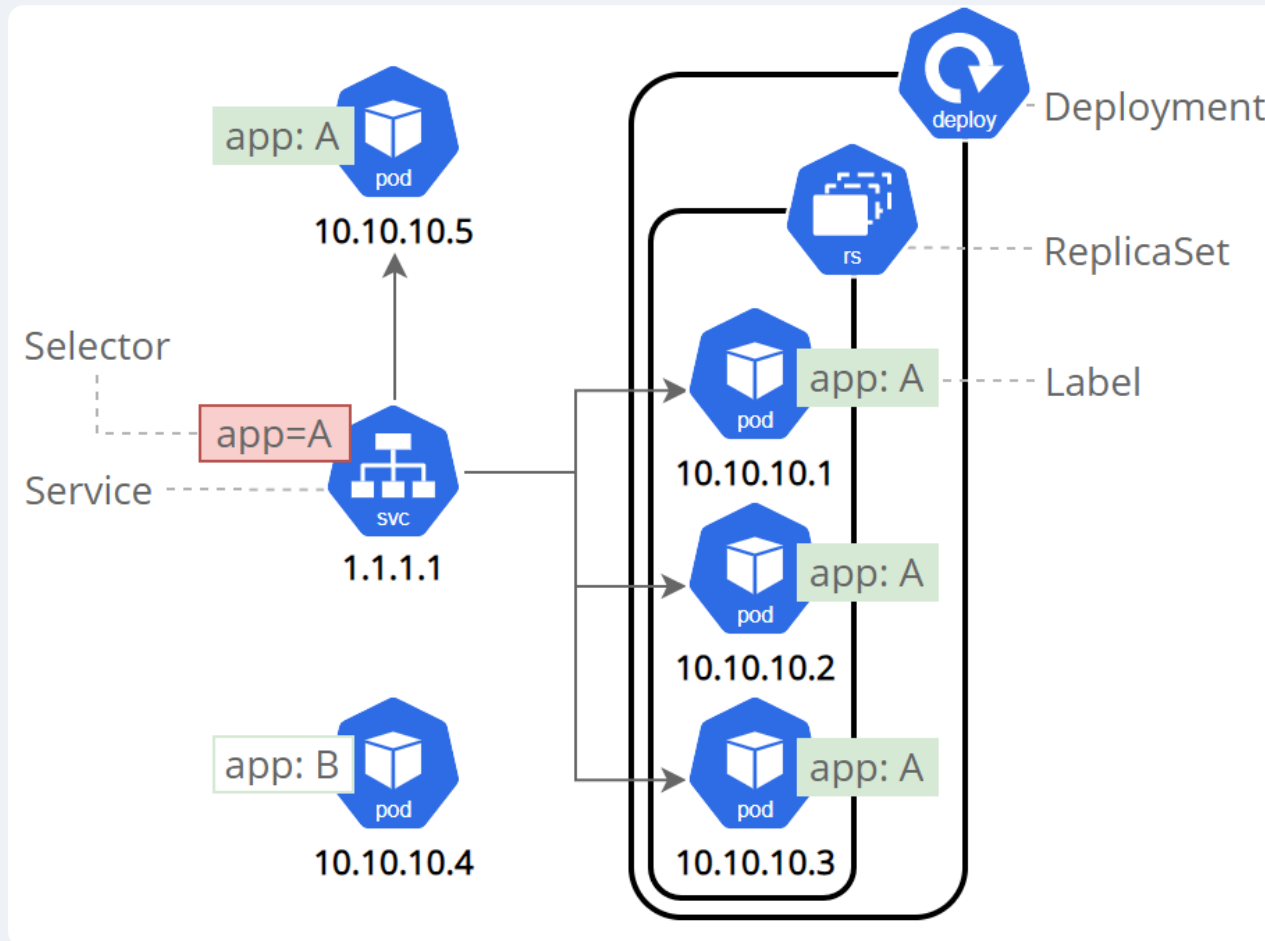


ReplicaSet

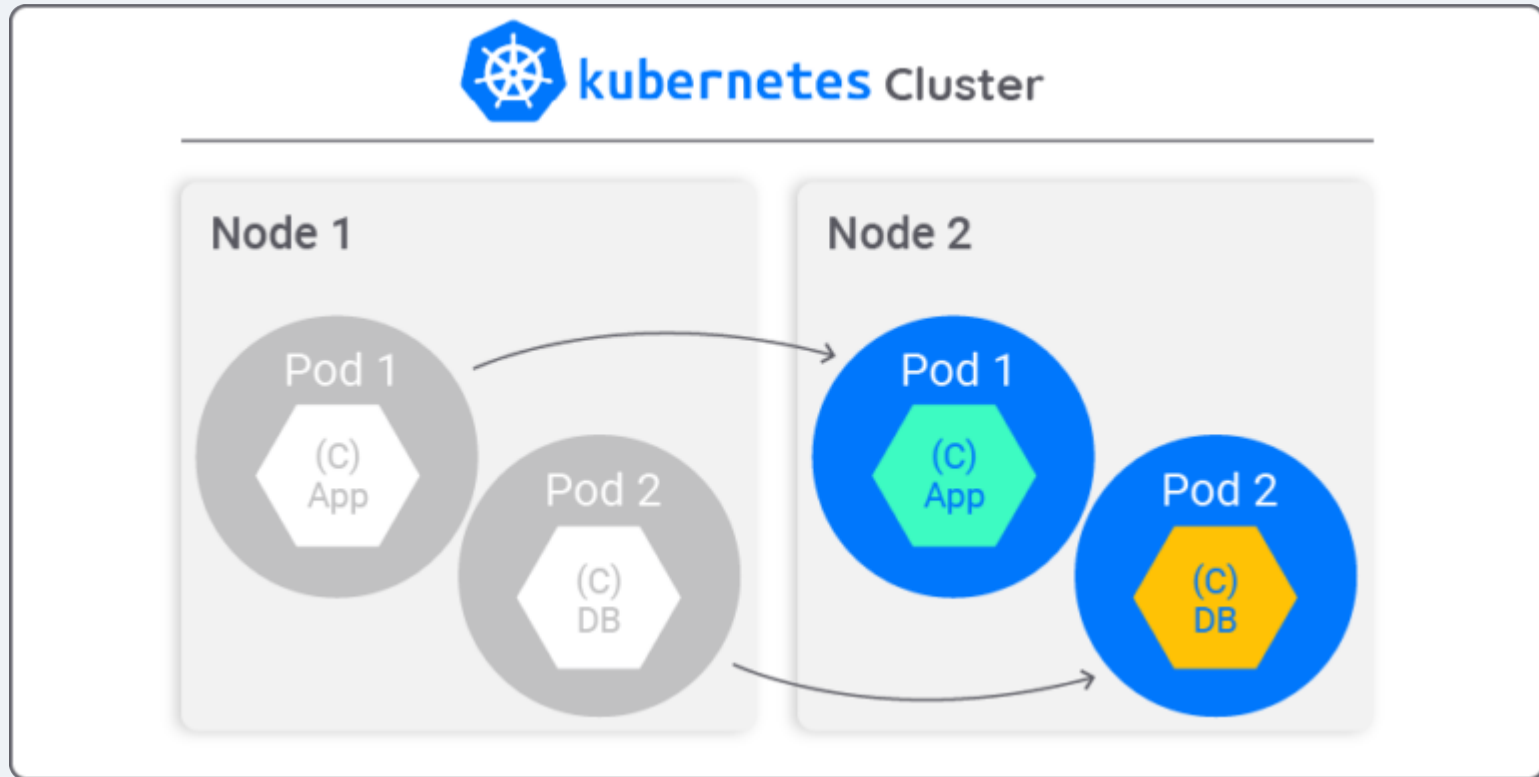
- Conjunto de réplicas de Pods.
- Responsável por manter um conjunto definido de Pods idênticos rodando.
- **Deployment**: abstração que define as políticas gerais (quantas réplicas, estratégia de atualização...).

Services

- Service é um conjunto de Pods com uma política de acesso.
- Expõe Pods para fora do cluster (internet) — Load Balancer, IP externo.



Componentes K8s — auto-cura



PARTE 2

Kubernetes na prática

Subindo um cluster local com
`kind`.

PARA DISCUTIR



**Qual a vantagem de usar
Kubernetes para o Café com
Pão? E qual o passo a passo
para subir a aplicação nele?**

Passo a passo — instalar o kind

```
# Windows, no PowerShell
curl.exe -Lo kind-windows-amd64.exe `
  https://kind.sigs.k8s.io/dl/v0.17.0/kind-windows-amd64
Move-Item .\kind-windows-amd64.exe c:\some-dir-in-your-PATH\kind.exe
```

Instruções para todos os sistemas: kind.sigs.k8s.io/docs/user/quick-start

Passo a passo — Windows com WSL2

Criar o cluster no WSL2, mapeando uma porta do container para o host:

```
1 # cluster-config.yml
2 kind: Cluster
3 apiVersion: kind.x-k8s.io/v1alpha4
4 nodes:
5 - role: control-plane
6   extraPortMappings:
7   - containerPort: 30000
8     hostPort: 30000
9     protocol: TCP
```

kind.sigs.k8s.io/docs/user/using-wsl2

Passo a passo — Windows com WSL2

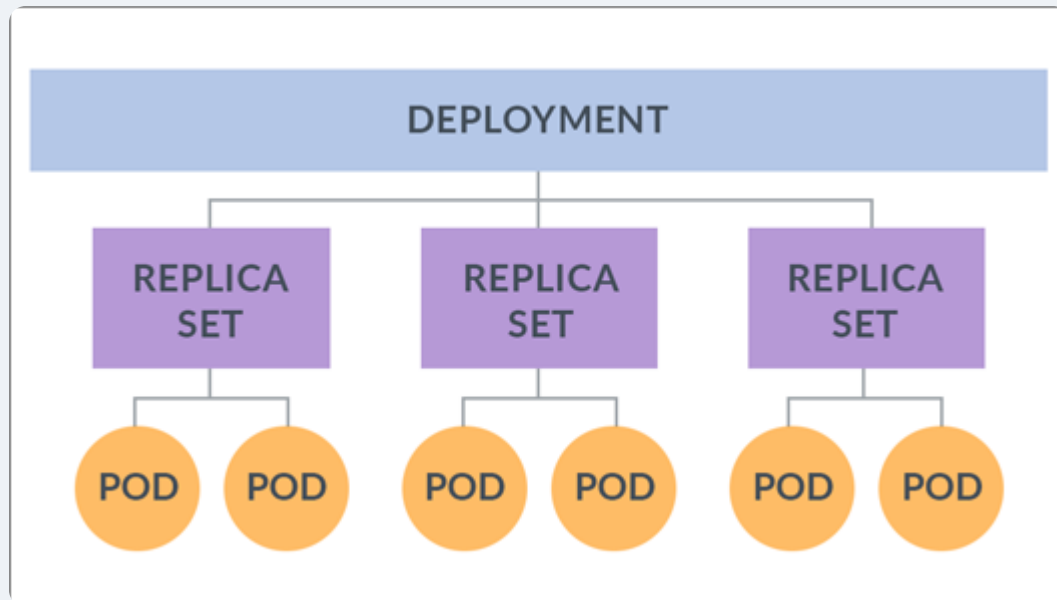
Criar um service nginx e acessar:

```
1 $ kind create cluster --config cluster-config.yml
2 $ kubectl create deployment nginx --image=nginx --port=80
3 deployment.apps/nginx created
4 $ kubectl create service nodeport nginx --tcp=80:80 --node-port=30000
5 service/nginx created
6 $ curl localhost:30000
```

Passo a passo — criar cluster com kind

```
1 $ kind create cluster
2 Creating cluster "kind" ...
3   ✓ Ensuring node image (kindest/node:v1.25.3)
4   ✓ Preparing nodes
5   ✓ Writing configuration
6   ✓ Starting control-plane
7   ✓ Installing CNI
8   ✓ Installing StorageClass
9 Set kubectl context to "kind-kind"
10
11 $ kubectl cluster-info
12 Kubernetes control plane is running at https://127.0.0.1:36771
```

O nome padrão do cluster é `kind`.



Passo a passo — hello-node

```
1 $ kubectl create deployment hello-node --image=registry.k8s.io/echoserver:1.4
2 $ kubectl get deployments
3 $ kubectl get pods
4 $ kubectl get events
5 $ kubectl expose deployment hello-node --type=LoadBalancer --port=8080
6 $ kubectl port-forward deployment/hello-node 8080:8080
7 $ curl http://localhost:8080
```

Configurar Load Balancer

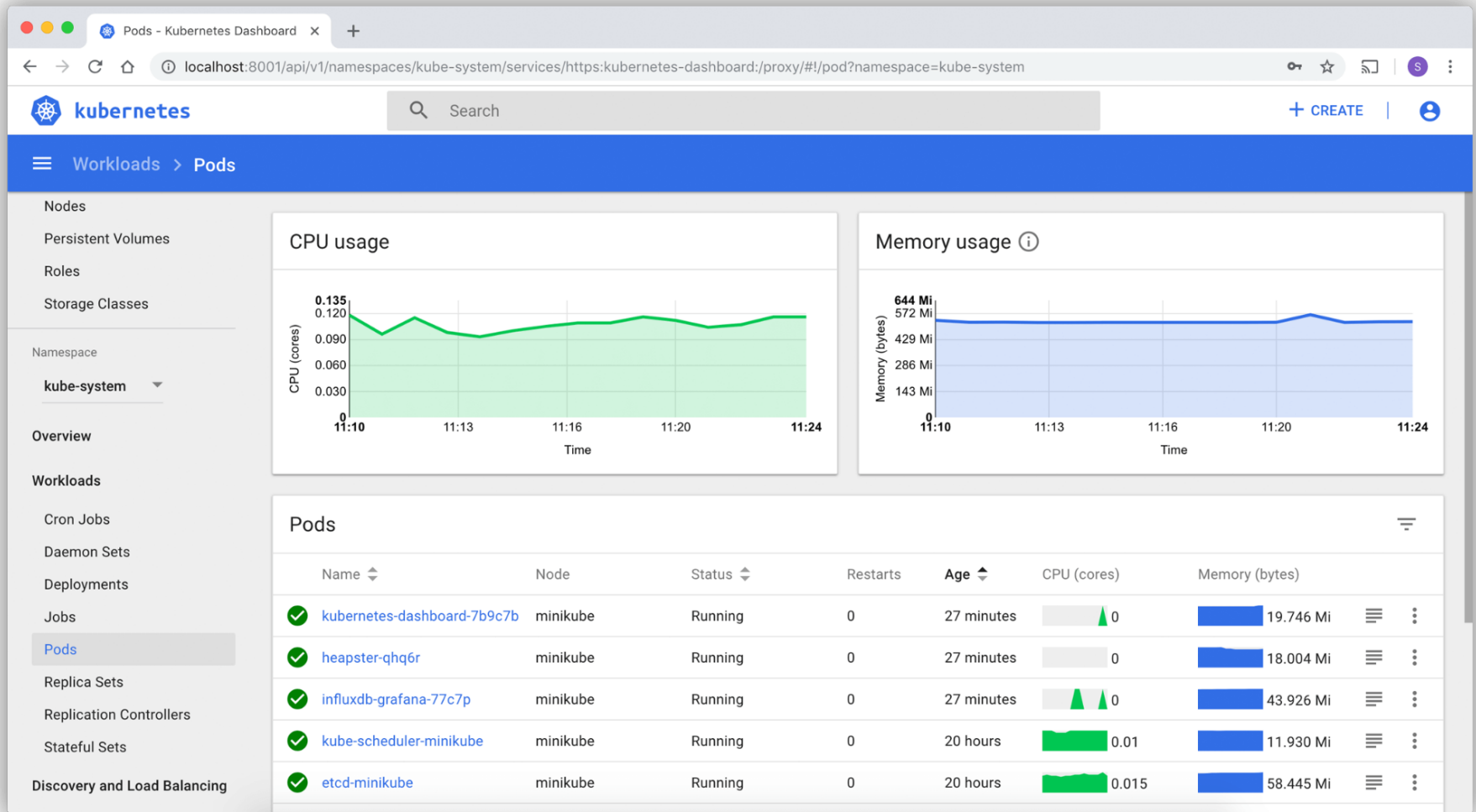
O `kind` não provisiona um LoadBalancer real — para isso, usa-se o MetalLB.

kind.sigs.k8s.io/docs/user/loadbalancer

Passo a passo — limpando os recursos

```
$ kubectl delete service hello-node  
$ kubectl delete deployment hello-node  
$ kubectl get pods  
$ kubectl delete pod pod_name
```

Kubernetes Dashboard



WordPress + MySQL + Secrets

```
$ curl -LO https://k8s.io/examples/application/wordpress/mysql-deployment.yaml
$ curl -LO https://k8s.io/examples/application/wordpress/wordpress-deployment.yaml
```

```
1 secretGenerator:
2   - name: mysql-pass
3     literals:
4       - password=s&nh@123
5 resources:
6   - mysql-deployment.yaml
7   - wordpress-deployment.yaml
```

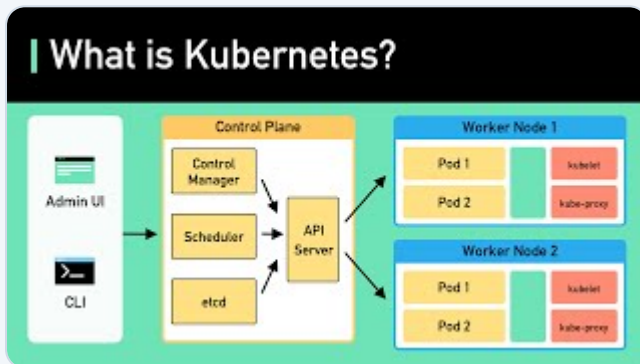
Depois de ajustar o `nodePort` no service do WordPress: `kubectl apply -k ./` — e para desfazer, `kubectl delete -k ./`. [Tutorial completo ↗](#)

MATERIAL EM VÍDEO



**YOUTUBE 100 Seconds of Kubernetes —
Fireship** youtube.com/watch?v=PziYflu8cB8

MATERIAL EM VÍDEO



YOUTUBE What is Kubernetes? —
ByteByteGo youtube.com/watch?v=TIHvYWWUZyc

MATERIAL EM VÍDEO



YOUTUBE Iniciando com Kubernetes —
Tutorial Passo a Passo — Full Cycle youtu
[ube.com/watch?v=leB9_PSGp6k](https://www.youtube.com/watch?v=leB9_PSGp6k)

Referências bibliográficas

- TANENBAUM, A. S.; VAN STEEN, M. Distributed Systems. 3. ed. 2018. Cap. 7. ISBN 978-90-815406-2-9. distributed-systems.net
- KUBERNETES. Kubernetes Documentation. kubernetes.io/docs